

Resenha do livro **Incontri con la poesia
del mondo / Encontros com a poesia do
mundo** – Antologia poética bilíngue
Italiano / Português

Maristella **Petti**

Resenha do livro **Incontri con la poesia del mondo / Encontros com a poesia do mundo** – Antologia poética bilingue Italiano/Português (Edizioni Urogallo e CILBRA – Centro di Studi Comparati Italo-Luso-Brasiliani, Perugia, 2016)

Incontri con la poesia del mondo / Encontros com a poesia do mundo é um livro que descortina ao leitor, já a partir do título e da elegante edição, um rico universo poético composto por autores de várias latitudes e línguas. Essa antologia poética bilingue é um dos frutos tangíveis do primeiro Congresso Internacional **Culturas e literaturas em diálogo: identidades em movimento**, realizado pelo CILBRA (Centro de Estudos Comparados Ítalo-Luso-Brasileiros), do Departamento de Letras, da Università degli Studi di Perugia. O congresso, que aconteceu nas cidades italianas de Perugia e Assis, nos dias 12, 13 e 14 de maio de 2016, reuniu escritores, pesquisadores, professores, alunos e estudiosos em geral, apaixonados pelas línguas e culturas dos países lusófonos, provenientes dos vários continentes. Foram três dias intensos, em uma atmosfera de convívio, diálogo e amizade entre os participantes, em que se ouviu falar português – nas suas diversas variantes – , pelas salas e corredores do Palazzo Manzoni, sede do Departamento de Letras da Universidade de Perugia, e nos Palazzo dei Priori, que é o Salão nobre da cidade, e Palazzo Bernabei, situado em frente à Basílica de S. Francisco, em Assis.

O Congresso internacional é fruto do trabalho conjunto de duas estudiosas, Paula de Paiva Limão, professora de Língua portuguesa e brasileira na Universidade de Perúgia, e Vera Lúcia de Oliveira, professora de Literatura portu-

guesa e brasileira na mesma Universidade. As duas tinham em mente há muito o desejo de criar um espaço de sodalício e compartilhamento de estudos, pesquisas e publicações entre os alunos que frequentam (ou quem já se licenciaram), a Universidade de Perugia, os colegas da mesma universidade e os estudiosos das áreas humanísticas espalhados pelo mundo, que se interessam por temas como os da migração, hibridação, contatos entre línguas e literaturas e problemáticas afins ligadas ao vasto fenômeno das populações que se movem de uma parte a outra do mundo, em fuga de guerras, perseguições, carestia, pobreza.

Ainda que o trabalho de meses se tenha exaurido em três dias intensos de congresso, a idéia era e é a de manter e solicitar o diálogo contínuo entre os participantes, com a publicação dos textos apresentados em revistas e volumes temáticos, coordenados por estudiosos de várias universidades. Além disso, o que mais nos chamou a atenção, pela ousadia e novidade da proposta, foi a reunião de tantos poetas e a realização de dois saraus internacionais, um em Perugia e outro em Assisi, nos quais foi lançado a antologia **Incontri con la poesia del mondo / Encontros com as poesia do mundo**, organizada, na edição italiana, por Vera Lúcia de Oliveira e Paula de Paiva Limão e publicada pela Editora Urogallo, e, na edição brasileira, que sairá em formato eletrônico, por Alexandre Pilati e Eloísa Pilati, professores da Universidade de Brasília.

Tudo resultou de uma vontade de compartilhar experiências, linguagens, perspectivas inéditas de leitura e interpretação da realidade tão complexa que nos circunda não apenas nas formas do artigo ou do ensaio acadêmico, mas também – dada da presença de tantos poetas que atuam hoje nas universidades – pelos textos poéticos em si, nos quais todas as questões acima levantadas são retomadas pelos escritores e passam pela consciência e sensibilidade dos autores ali presentes. Foi esse o espírito com o qual o livro se configurou, com a reunião de textos de dezesseis poetas renomados, unidos pela amizade e generosidade com a qual aceitaram participar da publicação da antologia. São eles, em ordem rigorosamente alfabética: Alexandre Pilati (Brasil), Antonella Giacom (Itália), Bárbara Pumhösel (Áustria/Itália), Brenda Porster (Estados Unidos/Itália), Carlos Nejar (Brasil), Donizete Galvão (Brasil), Flaviano Pisanelli (Itália/França), Gladys Basagoitia Dazza (Peru/Itália), Heleno Godoy (Brasil), Ítalo Moriconi (Brasil), José Eduardo Degrazia (Brasil), Luiz Ruffato (Brasil), Martha Canfield (Uruguai/Itália), Norberto Ávila (Portugal), Nuno Júdice (Portugal), Vera Lúcia de Oliveira (Brasil/Itália).

Segundo as palavras que Vera Lúcia de Oliveira utiliza na introdução **Fini fili di seta...**, o princípio de *afinidades éticas e estéticas* foi a força catalisadora que gerou o projeto tanto do congresso quanto do livro, porque são as afinida-

des que ligam os seres além das fronteiras culturais. Uma segunda introdução, **Poesia**, de eloisa N. P. Pilati, reforça a idéia e o espírito ao mesmo tempo prazeroso e construtivo que este desafio comportou, bem como a importância de abrir um espaço privilegiado para a poesia na universidade e nos congressos internacionais (parece incrível, mas há cada vez menos espaço para a poesia até mesmo no mundo acadêmico e nos cursos universitários em geral). A antologia, de fato, como se disse acima, é publicada tanto na Itália (pelo CILBRA e pelas Edizioni dell'Urogallo), quanto no Brasil (pelo POSLIT – Programa de Pós-Graduação em Literatura do Instituto de Letras da Universidade de Brasília).

Tal antologia apresenta um número variável de quatro a sete poemas por autor. Os poemas são todos traduzidos do português para o italiano ou vice-versa, com o texto original e o traduzido um ao lado do outro. Essa característica faz com que o livro seja a imagem tangível e visível do modo em que duas línguas dialogam, se encontram ou se distanciam, incorporando específicas experiências, ligadas muitas vezes a determinados espaços e histórias. E essa correspondência de conceitos e sensações representa a realidade bilíngue da maioria dos poetas presentes no livro: pessoas que nasceram em um lugar e moram ou já moraram em outro, que viveram na própria pele a viagem, a migração, o exílio, ou simplesmente a errância de quem é inquieto por natureza, como o poeta, e precisa por isso caminhar pelo mundo, cruzar fronteiras, abrir janelas, olhar por dentro a realidade do próprio tempo. O interessante nesse livro é também a presença de vários tradutores, num cruzar-se, também aqui, de linhas e fronteiras. Organizadores, poetas e tradutores dessa original antologia vivem quase todos (ou já viveram) na própria pele a experiência do bilingüismo ou do multilingüismo. Vários deles, como se disse, são também pesquisadores e professores interessados nos estudos das línguas e das literaturas estrangeiras. Por tudo isto, o livro se abre ao leitor como um verdadeiro *encontro* de saberes.